

Para ministro, redução do ensino básico é retrocesso

BRASÍLIA — O ministro da Educação, Murílio Hingel, considerou um "retrocesso" o retorno a um sistema de ensino fundamental de cinco anos, conforme projeto do senador Darci Ribeiro (PDT/RJ), aprovado na Comissão de Educação do Senado, mas que irá ao plenário em decorrência de um recurso apresentado pelo senador João Calmon (PMDB-ES). O outro projeto da nova Lei de Diretrizes e Bases, que tramita na Câmara, consolida o modelo educacional hoje vigente.

Os dois projetos terão de ser examinados pela outra Casa do Congresso. Como o projeto da Câmara já está sendo votado, se os deputados decidirem manter as duas propostas tramitando separadamente, prevalecerá aquela cuja votação seja concluída primeiro.

"Se alguma coisa de bom aconteceu nos últimos anos foi o aumento da escolaridade para oito anos", disse o ministro. "Às vésperas do ano 2000 o Brasil não pode se satisfazer com uma escola obrigatória de cinco anos; quando nos Primeiro Mundo ela é de dez anos ou mais."

ESTADO DE SAO PAULO

1993

FEB 5